

# Train for Trade II

Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



Exportações  
verdes

## REVISÃO NACIONAL DAS EXPORTAÇÕES VERDES DE ANGOLA

Seminário on-line de formação

Controlo e qualidade na cadeia de valor do mel em Angola:  
Alicerces para a rastreabilidade, certificação e exportação

27 de maio de 2021

### CONTEXTO

A Revisão Nacional das Exportações Verdes (RNEV) de Angola, parte integrante do Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola: Train for Trade II, visa capacitar representantes do governo, sector privado e academia no exame de questões relevantes ao desenvolvimento de sectores verdes e suas cadeias de valor, com atenção especial às oportunidades de exportação para parceiros comerciais na África Austral e no resto do mundo.

A RNEV de Angola enquadra-se no ponto 3.2.6 do Anexo I do programa Train for Trade II, referente à prospeção de oportunidades comerciais não petrolíferas em Angola. Suas actividades buscam apoiar o Plano Nacional de Desenvolvimento 2018–2022 e a Estratégia para a Saída da Crise Derivada da Queda do Preço do Petróleo no Mercado Internacional (Decreto Presidencial n° 40/16).

No primeiro workshop de capacitação da RNEV de Angola, ocorrido entre 11 e 22 de junho de 2018, em Luanda, 30 representantes dos sectores público e privado angolanos examinaram diversas ferramentas práticas para a identificação, análise e promoção de sectores verdes. A formação resultou na seleção de oito produtos verdes prioritários, entre os quais o mel.

Já o segundo workshop de capacitação da RNEV de Angola, ocorrido entre 17 e 21 de junho de 2019, em Luena, no Moxico, focou em dois sectores verdes de reconhecido potencial nesta província: o mel e a madeira. Na ocasião, foram discutidas práticas de gestão empresarial, vantagens comparativas e competitivas, a profissionalização de técnicas de produção e serviços, o papel de cooperativas e associações regionais e a certificação. Os 54 participantes, incluindo agentes do sector público e produtores do Moxico e províncias vizinhas, mapearam as cadeias de valor do mel e da madeira e redigiram planos de ação para cada uma destas. Em particular, a capacitação técnica de produtores e a promoção da certificação foram identificadas como ações fundamentais para o desenvolvimento da apicultura em Angola.



União Europeia



NOTA CONCEPTUAL

Dando seguimento às discussões iniciadas nestes workshops, consultas entre autoridades angolanas, a Delegação da União Europeia em Angola, o Serviço Comercial da Embaixada da França em Angola e o sector privado culminaram na seleção de uma empresa de consultoria para a realização de um diagnóstico da produção angolana do mel e seu potencial para a certificação. Este trabalho é complementar ao trabalho realizado pelo programa Train for Trade II.

Em 29 de julho de 2020, a RNEV de Angola organizou o seminário on-line de formação “Cooperação para o Desenvolvimento da Apicultura em Angola”, com o apoio institucional da Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX) e do Ministério da Agricultura e Pescas (MINAGRIP). O evento contou com 44 participantes do governo, setor privado e academia angolanos, além de 4 preletores brasileiros com extensa experiência no desenvolvimento da apicultura. Apesar dos desafios relacionados à pandemia de COVID-19, o seminário alcançou oito províncias: Bengo, Cabinda, Cuanza Sul, Huambo, Huíla, Luanda, Moxico e Uíge. Em particular, o Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF) do MINAGRIP facilitou a participação de apicultores e técnicos por meio de seus gabinetes provinciais.

Neste contexto, a CNUCED propõe a organização de um segundo seminário on-line, intitulado “Controlo e Qualidade na Cadeia de Valor do Mel em Angola: Alicerces para a Rastreabilidade, Certificação e Exportação”, conforme detalhado nas seções a seguir. O tema é de grande relevância uma vez que a cadeia produtiva do mel em Angola carece atualmente de processos que garantam a rastreabilidade indispensável à exportação.

## OBJECTIVOS

---

O segundo seminário on-line da RNEV de Angola voltado à cadeia de valor do mel tem o intuito de aprofundar as discussões iniciadas nos workshops de Luanda e Luena e no seminário on-line de 29 de julho de 2020, com um foco no controlo e na qualidade como alicerces para a rastreabilidade, certificação e exportação. Visa também fomentar a cooperação e a troca de experiências entre países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). O seminário busca complementar a iniciativa do Serviço Comercial da Embaixada da França em Angola relativa à certificação do mel.

## DATA E HORÁRIO

---

O evento ocorrerá na quinta-feira, 27 de maio de 2021, entre 14h00 e 16h40 (horário de Luanda).

## FORMATO

---

O evento dar-se-á no formato de reunião virtual remota, através de uma plataforma de compartilhamento de voz, vídeo e arquivos. Será administrado pela CNUCED.

## IDIOMA

---

O seminário on-line será conduzido em língua portuguesa. Interpretação simultânea será oferecida em português-inglês e inglês-português.

**14h00 – 14h20**

**Abertura**

**Teresa Moreira**

Chefe-Interina da Divisão de Comércio e Produtos de Base  
CNUCED

**Isabel Emerson**

Chefe-Adjunta de Cooperação  
Delegação da União Europeia em Angola

Excelentíssimo Senhor  
Secretário de Estado para as Florestas

**André de Jesus Moda**

---

**Moderador**

**Mario Jales**

Economista  
Serviço do Comércio, Meio Ambiente, Alterações Climáticas e  
Desenvolvimento Sustentável, CNUCED

---

**14h20 – 14h40**

**Seção 1: Estado da arte da comercialização do mel em Angola**

- 1.1 Mapeamento dos stakeholders
- 1.2 Desafios e oportunidades da cadeia de valor do mel em Angola

**Max Vicente**

Professor, Apicultor e Consultor  
Universidade José Eduardo dos Santos e Projecto MAXMEL

**Simão Esperança**

Professor, Apicultor e Consultor  
Universidade José Eduardo dos Santos e Projecto MAXMEL

---

**14h40 – 15h00**

**Seção 2: Codex Alimentarius para o mel**

- 2.1 Legislação da União Europeia e plano de análise de resíduos
- 2.2 Análises de qualidade do mel
- 2.3 Avanços e desafios em Moçambique

**Fernando João Tanleque Alberto**

Professor, Pesquisador e Consultor  
Universidade Rovuma (Moçambique)

---

---

**15h00 – 15h20**

**Seção 3: Controlo e qualidade**

3.1 Como estabelecer um sistema de rastreabilidade para o mel

3.2 Certificação

**Marisa C. Rodrigues**

Gestora do Projecto de Apicultura, Parque Nacional da Gorongosa (Moçambique); Colaboradora dos Projectos de Apicultura do Okavago Wilderness Project (Moxico) e da Sociedade Agrícola Kuolola Vinawaihe (Moxico)

---

**15h20 – 15h40**

**Seção 4: Projectos de referência em Angola**

**António Castro Vide**

Promotor e ex-Diretor

Cooperativa Agropecuária, Pescas e Apicultura (COAPA)

**Gonçalo Taveira Pinto**

Director-Geral

Sociedade Agrícola Kuolola Vinawaihe (Mel do Alto Zambeze)

**Max Vicente**

Professor, Apicultor e Consultor

Universidade José Eduardo dos Santos e Projecto MAXMEL

---

**15h40 – 16h30**

**Sessão interativa de perguntas e respostas**

---

**16h30 – 16h40**

**Encerramento**

Excelentíssimo Senhor

Secretário de Estado do Comércio

**Amadeu Leitão Nunes**

---

*Nota:* Horário de Luanda (Horário da África Ocidental): UTC+1.

## PRELECTORES

---

Os prelectores possuem experiência comprovada em controlo e qualidade na apicultura, atuação profissional na África Austral e domínio da língua portuguesa.

### Max Vicente

Professor Auxiliar na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade José Eduardo dos Santos (Huambo), Doutor em Zootécnica pela Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo (Brasil), Instrutor Internacional de Agronegócio pelo JJK Institute (Canadá). Especialista em Qualidade e Produtividade Animal, ministra aulas de apicultura, transformação, higiene e inspeção do mel e agro-negócio. Membro da Associação Angolana de Apicultores e sócio fundador da empresa Angola Network, proprietária do projecto MAXMEL, voltado à pesquisa e exploração apícola.

### **Simão Esperança**

Professor Auxiliar na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade José Eduardo dos Santos (Huambo), Médico Veterinário pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Vila Real, Portugal). Especialista em Tecnologia e Produção de Alimentos. Ministra aulas de bioestatística e é parceiro do projecto MAXMEL, voltado à pesquisa e exploração apícola.

### **Fernando João Tanleque Alberto**

Doutor em Ciência, Tecnologia e Gestão Alimentar, Mestre em Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar, Pós-Graduação em Extensão Universitária em Tecnologia de Alimentos, pela Universidade Politécnica de Valencia (Espanha). Consultor em Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar. Autor de várias comunicações e artigos científicos publicados em revistas indexadas e não Indexadas sobre a qualidade de mel de Moçambique. Actualmente, é Professor e Pesquisador na Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias, da Universidade Rovuma (Moçambique).

### **Marisa Rodrigues**

Especialista em Extensão Rural e Apicultura em várias latitudes, é actualmente gestora do Projecto de Apicultura do Parque Nacional da Gorongosa (Moçambique) e colaboradora do Projecto de Apicultura da Fundação Lisima (Tempué, Moxico) e da Sociedade Agrícola Kuolola Vinawaihe (Moxico). Doutora em Melhoramento Genético Animal pela Universidade Estadual Paulista (Brasil). Na sua pesquisa, trabalha maioritariamente com morfometria e suas associações com parâmetros ligados à reprodução e marcadores moleculares em abelhas melíferas. Contribui para o desenvolvimento do Plano Nacional para o mel em Moçambique e Angola, bem como à valorização da cadeia produtiva através da certificação do mel. Tem trabalhado principalmente com apicultores em comunidades rurais de Moçambique e Angola, para o seu desenvolvimento sustentável, por meio de troca justa e qualidade do mel. É responsável pela primeira iniciativa de mitigação de conflito humano-elefante com utilização de colmeias suspensas no norte de Angola.

### **António Castro Vide**

Engenheiro e professor universitário em Angola e Portugal. Promotor e ex-diretor da COAPA – Cooperativa Agropecuária, Pescas e Apicultura (Luena, Moxico). Consultor junto dos Governos Provinciais de Lunda Norte e Cuanza Sul. Actual Director-Geral da Fazenda Pungo Andongo (Malanje). Coordenador de estudos de desenvolvimento estratégico, de estudos ambientais e de estudos económico-financeiros.

### **Gonçalo Taveira Pinto**

Sócio-Gerente e Director-Geral da Sociedade Agrícola Kuolola Vinawaihe, com sede no Alto Zambeze, Moxico, produtora da marca registada Mel Alto Zambeze, entre outros projetos sustentáveis de produção de mel e silvi-agro-florestais. Trinta anos de experiência em gestão de projetos, estratégias de negócios, operações, e transformando os desafios da sociedade em oportunidades de negócios.

## **PARTICIPANTES**

---

O público-alvo do seminário on-line inclui apicultores, processadores, outros agentes da cadeia de valor do mel, representantes de instituições públicas, pesquisadores e académicos que trabalhem com questões ligadas à apicultura em Angola.

Os participantes deverão satisfazer, idealmente, os seguintes requisitos:

- i. Trabalhar diretamente ou indiretamente com o sector do mel;
- ii. Possuir perspectiva de continuar na actual função por mais de um ano, ou de contínua progressão profissional em sectores relacionados à apicultura em Angola;
- iii. Comprometer-se com presença ininterrupta durante a totalidade do seminário (2 horas e 40 minutos de duração);
- iv. Ter acesso a equipamento (computador, tablet ou telemóvel), software/aplicativo e internet necessários à participação no seminário;
- v. Comprometer-se a instalar e familiarizar-se com o software/aplicativo com pelo menos uma semana de antecedência, inclusive participando de uma breve sessão de teste;
- vi. Cumprir a regra de equilíbrio de género (ao menos 40% de participação feminina).

Os requisitos (iv) e (v) são opcionais. Candidatos que não preencham estes requisitos poderão participar do seminário on-line caso uma instituição parceira local possa prover acesso a equipamentos, software/aplicativo e internet. Ressalta-se que deverão ser respeitadas todas as medidas cabíveis de distanciamento social exigidas pelo Governo de Angola no contexto da pandemia de COVID-19.

Uma vez identificados, os participantes receberão (via e-mail) as informações técnicas necessárias à participação no evento, incluindo instruções para instalação de software/aplicativo, criação de conta e teste técnico. Esta teste deve se dar com pelo menos uma semana de antecedência ao seminário. O anexo A apresenta a lista de potenciais instituições participantes.

Com o intuito de aprofundar a capacitação iniciada no segundo workshop de formação e o primeiro seminário on-line da RNEV de Angola, sugere-se que também sejam convidados os indivíduos que participaram destes eventos. O anexo B apresenta lista os participantes dos referidos eventos.

## EQUILÍBRIO DE GÉNERO

Em consonância com os objetivos do Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola: Train for Trade II, devida atenção deve ser dada ao equilíbrio de género nas delegações de participantes. Por conseguinte, ressalta-se a importância de se atingir pelo menos 40% de participação feminina e de se comunicar este objetivo às instituições convidadas.

## MATERIAIS

As apresentações e os demais materiais do seminário serão disponibilizados no sítio web da CNUCED e no Centro de Conhecimento On-Line (“Online Knowledge Hub”) do programa Train for Trade II.

Financiado pela União Europeia

### CONTACTOS

**Mr. Mario Jales**  
CNUCED  
[mario.jales@un.org](mailto:mario.jales@un.org)  
Tel. +41 22 917 57 64

**Ms. Johanna Silvander**  
CNUCED  
[johanna.silvander@un.org](mailto:johanna.silvander@un.org)  
Tel. +41 22 917 51 16